

Instruções Técnicas da Embrapa Semiárido

134

on line

Petrolina, maio de 2018



Fotos: Geraldo Milanez de Resende

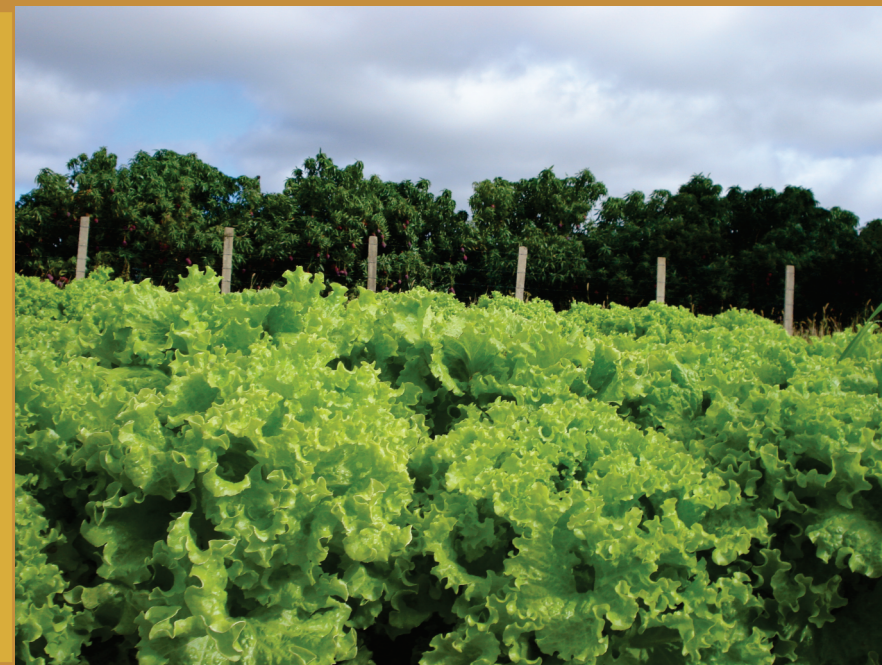
Figura 3. Desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.) sob condições de temperaturas amenas.

Considerações finais

Considerando-se que a produção nacional de alface tem como base o cultivo em cinturões verdes, próximos aos centros consumidores, nota-se a importância de se avaliar a possibilidade de seu cultivo nas condições

do Submédio do Vale do São Francisco e em diferentes épocas, tendo vista o abastecimento da região.

A escolha da cultivar com a definição dos melhores materiais que se adaptam às condições locais de cultivo é decisiva para o sucesso da cultura.



Cultivo de alface-crespa no Submédio do Vale do São Francisco

Geraldo Milanez de Resende¹
Jony Eishi Yuri²
Nivaldo Duarte Costa³

¹Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

²Engenheiro-agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.

³Engenheiro-agrônomo, M.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semiárido
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 428, km 152, s/n | Zona Rural | Caixa Postal 23 | CEP 56302-970 | Petrolina, PE
Fone (87) 3866.3600 | www.cpatsa.embrapa.br
Foto da capa: Geraldo Milanez de Resende / Formato digital

Introdução

A alface (*Lactuca sativa* L.), pertencente à família Asteraceae, é uma planta originária da Ásia e trazida para o Brasil pelos portugueses no século 16. É a hortaliça folhosa de maior consumo no país, apresentando bons teores em vitaminas A e C, e minerais como o ferro e o fósforo. Entre os diferentes tipos, a alface-crespa é a mais importante em termos de consumo e melhor preço tendo a preferência de 70% do mercado, seguida da americana, lisa e romana.

Época de plantio e manejo da cultura

A melhor época de plantio e cultivo da alface-crespa é sob temperaturas mais amenas (condições de melhor adaptação da cultura). As sementeiras entre abril a agosto são as mais indicadas para o Submédio do Vale do São Francisco, podendo ser cultivada também entre outubro e março sob temperaturas mais elevadas, no entanto, com menor produtividade e qualidade do produto. Neste caso, o uso de coberturas como sombrite ou tela vermelha (Chromatinet) auxilia na redução da temperatura, o que pode promover melhores resultados (Figura 1).



Figura 1. Plantio de alface (*Lactuca sativa* L.) sob tela vermelha.

A sementeira deve ser realizada preferencialmente em bandejas de isopor contendo 288 células (padrão), preenchidas com substrato comercial ou produzido pelo próprio agricultor (produção de húmus, compostos orgânicos e esterco) em telados ou ainda realizada em canteiros com posterior transplantio a campo com coberturas de palha ou sombrite, principalmente no verão.

As mudas devem ser conduzidas durante 25-30 dias e, posteriormente, devem ser transplantadas para o canteiro definitivo em condições de campo. Para o preparo dos canteiros recomenda-se realizar aração, gradagem e levantamento dos canteiros com 1 m de largura, 10 m de comprimento, ou mais, a depender da disponibilidade de área, e com 0,20 m de altura para facilitar a locomoção entre os mesmos para a realização dos tratamentos culturais. O espaçamento recomendado é de 0,25 m x 0,25 m.

A adubação deve ser feita com base no resultado da análise do solo. Na ausência desta, pode ser aplicada e incorporada no leito do canteiro 30 kg ha⁻¹ de N, 250 - 400 kg de P₂O₅ ha⁻¹ e 80 -100 kg de K₂O ha⁻¹, sendo a menor dose aplicada em solos de mediana fertilidade.

Por ser uma hortaliça folhosa, a maior parte do nitrogênio deve ser aplicada em cobertura na dose de 70-90 kg ha⁻¹, parcelando-se em três coberturas quinzenalmente após o transplantio. Os fertilizantes orgânicos têm importante função na manutenção e na melhoria das propriedades físicas e biológicas do solo. Neste caso, recomenda-se incorporar ao solo 40 t ha⁻¹ a 60 t ha⁻¹ de esterco bovino curtido ou composto orgânico antes do transplantio.

A cultura deve ser mantida livre de plantas espontâneas por meio de capinas manuais, quando necessárias, por causa da competição por luz, nutrientes e água. Recomenda-se a irrigação por microaspersão, com turno de rega diário e

lâminas de água em torno de 5-6 mm (temperaturas mais amenas) e 7-8 mm (temperaturas mais elevadas), e outros manejos como os tratamentos fitossanitários comuns à cultura (controle de pragas e doenças) podem ser realizados, quando necessários, com produtos específicos e recomendados para a cultura.

A colheita é realizada depois de 30 dias da sementeira (bandeja) mais 35 dias de cultivo no campo após o transplantio (65 dias de ciclo) em condições de temperaturas amenas. Para temperaturas mais elevadas, mais 32 dias de cultivo (62 dias de ciclo), quando as plantas apresentam-se completamente desenvolvidas.

Desempenho de cultivares: recomendações

No cultivo sob temperaturas amenas no Submédio do Vale do São Francisco

(19,1 °C a 30,3 °C), as cultivares de alface-crespa Vanda e Bruna apresentam-se com as mais produtivas.

A cultivar Vanda apresenta peso médio em torno de 400 g planta⁻¹ e produtividade média de 49,3 t ha⁻¹ e a cultivar Bruna peso médio de 381 g planta⁻¹ e 46,8 t ha⁻¹. Para o cultivo sob temperaturas mais elevadas (21,3 °C a 34,7 °C) a cultivar Vanda (272 g planta⁻¹ e 33,6 t ha⁻¹) é a que melhor se adaptou sob essas condições com maior produtividade, quando comparada a outras cultivares como Amanda e Isabela.

Como já mencionado, o cultivo da alface-crespa sob temperaturas mais amenas apresenta maior rendimento e melhor qualidade do que a alface cultivada sob temperaturas mais elevadas, o que pode ser observado pelo melhor desenvolvimento vegetativo nesse período (Figuras 2 e 3).



Figura 2. Desenvolvimento da alface (*Lactuca sativa* L.) sob condições de temperaturas elevadas.